

A Alegria da Presença Não É Justificativa para Negligência

TEXTO: Mt 17.1-5

INTRODUÇÃO

A maior riqueza na vida de alguém aqui na terra é poder desfrutar da presença de Deus, de poder ouvir a sua voz e ser instruído por sua Palavra. Mas, a alegria da Presença precisa apontar para um propósito, pois ela não é um fim em si mesma.

1) Jesus se transfigurou diante deles (v.2):

Ele se revelou em Glória. Jesus tirou deles toda dúvida de quem Ele era, eles estavam num lugar de onde não queriam sair, tanto que:

2) Pedro queria construir cabanas (v.4):

Ao nos “embriagar” com a Glória podemos perder o senso de propósito, eles queriam ficar no monte, mas quando Pedro ainda falava ele ouviu uma voz que dizia:

3) *Este é o meu filho amado em quem tenho grande prazer: escutai-o (v.5):*

As palavras e ações de Jesus seriam a referência!

Logo após descer do monte, Jesus libertou um jovem (vs 14-18).

ARGUMENTOS

Jesus sabia da Sua missão e Ele a cumpriria, logo nós precisamos cumprir a nossa também!

É muito mais do que estar na igreja se enchendo d’Ele.

É levar a Presença para fora das quatro paredes.

É ser sal e luz.

É ser agente de cura e libertação.

É sempre ter uma mensagem de fé e esperança.

Missão é trabalho e trabalho duro, toda missão é árdua logo não há justificativa;
só submissão e obediência!

Palavra ministrada pelo Ap. Daniel Almondes, em 26/10/2025